



-----**Ata número cento e oitenta e seis**-----

Aos dezassete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede, sito na Rua da Igreja, número seiscentos e vinte e sete, freguesia de Fornos, concelho de Santa Maria da Feira, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial de Fornos com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2025. -----
- 2 - Deliberação sobre a afetação dos resultados do exercício. -----
- 3 - Definição Comparticipação Mínima e Máxima Respostas Sociais CD e SAD. -----

Estavam presentes os membros da Direção, respetivamente, Paulo Jorge Gomes Ferreira de Sousa, Presidente; Catarina Portela de Pinho, Vice-Presidente; David de Castro Pinto, Tesoureiro; Paulo Roberto Cardoso Leite, Secretário; António Pedro Gonçalves de Sá Oliveira, Vogal. Estava ainda presente Vera Lúcia Bastos de Oliveira, contabilista certificada. -----

Presidiu à sessão o Presidente, dando início à reunião. -----

De referir que o resultado apresentado reflete um contexto económico e social exigente em Portugal caracterizado pela continuidade de pressões inflacionistas, aumento generalizado dos custos operacionais, nomeadamente, energia, alimentação e recursos humanos bem como, pela necessidade de adaptação constante às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao setor social. Apesar deste enquadramento a instituição conseguiu assegurar a continuidade e qualidade das respostas sociais prestadas mantendo o seu compromisso com o bem-estar dos utentes. -----

No ponto um da ordem de trabalho, foram apresentados os documentos de Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2025, e prestadas explicações sobre as várias rubricas. -----

No que respeita a gastos, os Custos dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas foram de 104.141,91€, os Fornecimentos e Serviços Externos de 83.935,06€, e os Gastos com o Pessoal de 273.121,84€. -----

Relativamente aos Rendimentos, as Prestações de Serviços foram 462.594,95€ e os Subsídios à Exploração de 14.005,63€. -----

Depois de apreciadas as Contas de Gerência, foram postas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

No ponto dois da ordem de trabalhos, foi deliberado que o resultado líquido positivo de 6.095,95€ (seis mil noventa e cinco euros e noventa e cinco cêntimos) seja transferido para resultados transitados. -----

No ponto três de Definição da Comparticipação Mínima e Máxima das Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a Direção deliberou tendo como informação o custo médio real do utente do ano anterior por cada resposta social, nomeadamente, Centro de Dia (574,97€) e Serviço de Apoio Domiciliário (653,02€) e decidiu, manter como comparticipação familiar máxima, para o ano de dois mil e vinte e seis, para a resposta social de Centro de Dia o valor de 405,00€, e, para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, o valor de 462,00€. Não foi estabelecido qualquer valor de comparticipação familiar mínima para ambas as respostas sociais, para não excluir situações de pobreza extrema. -----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros da Direção. -----

Presidente: Paulo Jorge Gomes Ferreira de Sousa

Vice-Presidente: Catarina Portela de Pinho

Tesoureiro: David de Castro Pinto

Secretária: _____

Vogal: _____

[Handwritten signature]
[Handwritten signature: António Pedro Oliveira]